

Dado integra relatório final de estudo, que ouviu mais de 700 investidores

Entender os atores do mercado de capitais brasileiro é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas e iniciativas de educação financeira. A partir disso, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Gerência de Educação e Inclusão Financeira (GEIF) da Superintendência de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI), acaba de publicar o relatório final da pesquisa **Perfil e Comportamento dos Investidores 2023**. O objetivo foi traçar um panorama completo do investidor brasileiro no período.

Como principal destaque, foi apontada a **percepção da CVM como fonte confiável de informações: 59% dos investidores avaliaram que as normas de regulação contribuem para um Mercado de Capitais eficiente**. Por outro lado, identificam que mais iniciativas educacionais podem ser promovidas.

"O resultado da pesquisa reforça a importância de conhecer os investidores brasileiros, sejam eles iniciantes ou mais experientes. Entender por que e como eles se interessaram pelos investimentos e seus objetivos é muito relevante para promover ações, inclusive de educação financeira, com o objetivo de fortalecer a troca entre os agentes e o mercado de capitais." - Paulo Portinho, Gerente de Educação e Inclusão Financeira (GEIF) da CVM.

Percepção do Mercado de Capitais pelos entrevistados

A pesquisa também mostrou que 85% dos participantes afirmaram estar preparados para lidar com imprevistos financeiros e identificou aumento na diversificação da carteira (55%), maior interesse por educação financeira (53%) e busca por rentabilidade (50%).

Avaliação do Mercado de Capitais: 58% dos entrevistados consideram que a linguagem usada no meio dos investimentos não é de fácil entendimento para os iniciantes e 87% declararam que pretendem continuar investindo no Mercado de Capitais.

Perfil e tendências

Ao analisar o perfil e as tendências comportamentais dos entrevistados, **50% se identificam com o perfil arrojado**, ou seja, com mais tendência a correr riscos. Quanto à disciplina para poupar, 24% dos investidores com perfil conservador não poupam com regularidade, 20% do perfil moderado poupam entre 11% e 20% de sua renda e 20% do perfil arrojado poupam entre 21% e 30%.

O perfil do investidor brasileiro permanece com uma predominância masculina, da região Sudeste do país, na faixa etária de 36 a 45 anos. Ainda observou-se um sutil aumento na participação de faixas etárias mais jovens.

Outro ponto identificado é a presença maior de público com ensino superior ou pós-graduação completo. Cabe destacar que a renda familiar declarada e predominante entre os três perfis é acima de 15 mil reais.

Ainda segundo o estudo, os investidores possuem conhecimentos de conceitos básicos, tendo espaço para ampliar as noções de temas mais específicos, como impacto de juros sobre o preço de títulos de renda fixa.

O que levou esses investidores ao Mercado de Capitais?

Outra pergunta respondida na pesquisa está relacionada aos objetivos que os levaram a investir. Quase 60% dos participantes com o perfil conservador, apontaram a necessidade da

construção de uma reserva de emergência como principal porta de entrada.

Já no público com perfil moderado, 65% declararam que o principal objetivo ao investir é formar reservas para a aposentadoria. Na ponta final, 80% dos entrevistados com perfil arrojado elegeram a criação de renda passiva como meta.

Saiba mais sobre a pesquisa

Foram **mais de 700 respostas válidas, coletadas ao longo de 2023**. O objetivo era compreender o perfil, comportamento, motivações e desafios enfrentados por investidores e potenciais investidores no mercado de capitais.

Foram realizadas análises levando em conta quatro aspectos fundamentais: **resiliência financeira, letramento financeiro, confiança no mercado de capitais e perfil e tendências comportamentais**.

Além do perfil do investidor, a pesquisa também buscou identificar as possíveis oportunidades de promoção de ações de inclusão financeira, a fim de fortalecer a relação entre investidores e o mercado de capitais brasileiro.

CVM e a importância da Educação Financeira

A CVM tem uma página dedicada aos investidores: o [Portal do Investidor](#). Além de informações sobre a [Política de Educação Financeira da Autarquia](#), também constam publicações educacionais, guias, cartilhas, dentre outros, com o objetivo de formar um investidor capaz de tomar decisões financeiras conscientes.

A Autarquia segue focada no letramento financeiro e, durante a Semana Mundial do Investidor 2024 (World Investor Week - WIW), foram lançadas a versão atualizada da cartilha sobre CFD/Forex e a ferramenta contra fraudes em investimentos chamada ContraGolpe, em parceria com a ABCripto.

"Fomentar a educação financeira é um dos pilares essenciais para a CVM e para termos um mercado de capitais cada vez mais democrático, transparente e inclusivo. A CVM atua com o objetivo de equipar o investidor com competências e habilidades para que possa tomar decisões de investimento de forma segura e refletida. A pesquisa só reforça que o brasileiro busca conhecimento sobre o assunto ano após ano. Continuaremos firmes em nosso propósito de auxiliá-lo nesta jornada, por meio da educação financeira." - Nathalie Vidual, Superintendente de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI) da CVM.

Mais informações

Acesse o [relatório](#) da pesquisa Perfil e Comportamento dos Investidores 2023.

Fonte: CVM, em 17.12.2024